

AJ 02006 - 1

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

do sustentável
gestão

a TRIBUNA

ESPECIAL

Suplemento especial

VITÓRIA, ES | TERÇA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 2012

Gestão sustentável

Seminário realizado pela Rede Tribuna trouxe uma reflexão sobre a importância do capital humano e o equilíbrio ambiental



Conhecimento é a chave para inovar sempre > 3



Exemplos de reciclagem em debate > 5 e 6



Fontes alternativas e renováveis de energia > 7



PLATEIA ANIMADA E ATENTA na palestra de abertura do Seminário Tribuna de Planejamento e Gestão Sustentável

Especial

Incentivo à sustentabilidade

Pautado no tema Planejamento e Gestão Sustentável, o evento fechou o ciclo do projeto Seminários Tribuna 2012

Com a participação de 1.800 pessoas, a Rede Tribuna encerrou o projeto **Seminários Tribuna 2012** abordando o tema Planejamento e Gestão Sustentável. O evento foi realizado no último dia 5, no Centro de Convenções de Vitória, das 9 às 17 horas.

Uma atenta plateia teve oportunidade de adquirir novos conhecimentos e sair com a certeza de que sustentabilidade não é apenas um conceito, mas uma nova realidade.

Ficou a lição de que as empresas que não acompanharem essa tendência perderão mercado. E, para as pessoas em geral, ficou claro que se cada um fizer a sua parte todos serão beneficiados com um meio ambiente em equilíbrio.

O propósito da Rede Tribuna em realizar dois grandes seminários por ano é trazer palestrantes e experiências bem-sucedidas para apresentar ao capixaba, ressaltou o diretor de Marketing da Rede Tribuna, Geraldo Schuller. "Isso faz parte do compromisso que a Rede Tribuna tem de entregar a vocês conteúdo e informação a cada dia", afirmou.

O seminário contou com duas palestras, uma mesa-redonda e um case do projeto desenvolvido pela Fundação Batista da Praia do Canto, com a apresentação do coral das crianças atendidas.

CICLO 2013

A Rede Tribuna já organiza o ciclo de seminários para o próximo ano. O primeiro será pautado no tema "Educação" e acontecerá no dia 29 de abril de 2013. Schuller antecipa que o foco do próximo seminário será na educação profes-



AUTORIDADES, profissionais e estudantes lotaram o auditório do Seminário Planejamento e Gestão Sustentável

PROGRAMAÇÃO

PALESTRA:

"Cenários, tendências e gestão sustentável". Waldez Ludwig, consultor em Gestão Empresarial.

PALESTRA:

"Sustentabilidade. Caminho para o futuro". Fernando Schettino, diretor da Agência de Serviços Públicos de Energia do Estado do Espírito Santo.

MESA-REDONDA:

"Reciclar e inovar para a sustentabilidade". Moderador Guilherme Corrêa Abreu, gerente de Meio Ambiente

da ArcelorMittal Tubarão.

▶ MARLI MEDEIROS, recicladora e fundadora do Centro de Educação Ambiental (RS).

▶ SÉRGIO BISPO, Presidente da Cooperlicério (SP).

▶ MIKKA WENTZ, coordenadora do Projeto Equilibrium (ES).

▶ "CANTANDO, cuidando e transformando". Usiel Carneiro de Souza, presidente da Fundação Batista da Praia do Canto, com apresentação do coral das crianças do projeto.

sionalizante, que está em evidência no Estado, sendo responsável pela inserção de jovens no mercado de trabalho.

Os seminários são abertos ao público, com participação gratuita.

As inscrições são feitas pela internet, no site da Rede Tribuna.

Este ano, os patrocinadores foram ArcelorMittal, Bandes, Fibria, Garoto, Petrobras, Prefeitura de Vitória, Samarco e Vale.



O propósito da Rede Tribuna é trazer palestrantes e experiências bem-sucedidas para apresentar ao capixaba

Geraldo Schuller, diretor de Marketing

"Devemos construir essa nova estrada"

"Nós, cidadãos, temos uma tarefa enorme pela frente. Está nas mãos da nossa geração mudar a direção desse caminho que estamos percorrendo para que a gente pos-

sa salvar o planeta. Esse seminário contribui para que a gente possa construir e pavimentar essa nova estrada."

A afirmação foi feita pelo gover-

nador do Estado, Renato Casagrande, na abertura do **Seminário Tribuna de Planejamento e Gestão Sustentável**. O governador fez referência ao furacão Sandy, que atingiu a parte leste dos Estados Unidos, lembrando que o fato trouxe novamente à tona o debate sobre as mudanças climáticas e as emissões de carbono.

"Parece que a forma que escolhemos para desenvolver tem avançado esses eventos, que estão acontecendo com frequência maior", afirmou o governador.

"Esse seminário traz uma reflexão sobre isso. O que fazer? Primeiro uma mudança individual. Somos seres que avançamos numa prática do consumismo".

"E sabemos que quem consome muito no planeta precisa ser racional no consumo. Não é isso que vai resolver definitivamente essa situação, mas de uma mudança indi-

vidual caminharemos para uma mudança coletiva".

O grande debate é o consumo de energia, disse Casagrande. Quanto maior for o consumo de energia, maior é o uso dos recursos naturais. O desafio é manter uma crescente produção que sustente o consumo, com investimentos em inovação tecnológica para que se tenha eficiência em energia renovável.

O governador citou alguns programas implantados pelo governo como exemplo de ações sustentáveis. Um deles é o Reflorestar, para a captura de carbono, que pretende recompor 30 mil hectares de florestas até 2014.

Outro programa é o Proedes, cujo objetivo é dar eficiência e competitividade ao Estado, através de infraestrutura, conhecimento e preservação dos recursos naturais.



GOVERNADOR: "Nós, cidadãos, temos uma tarefa enorme pela frente"

DEPOIMENTOS

Importante

"É um seminário de extrema importância, com a discussão de temas relevantes para a sociedade.

Sustentabilidade está na pauta do nosso cotidiano.

A Petrobras apoia a realização desse evento e essa não é a primeira vez que estamos juntos. Temos uma parceria forte com a Tribuna."



Luiz Robério Silva Ramos, gerente geral da Petrobras no Espírito Santo

Futuro

"O desenvolvimento e a sustentabilidade são temas importantes para o nosso futuro. O governo tem o Proedes focado na sustentabilidade e toda a atividade de nossa na Secretaria tem um olhar voltado para a perspectiva da inovação, sempre olhando para frente. Esse sem dúvida é um tema muito atual."



Jadir Péla, secretário de Estado de Ciência e Tecnologia

Experiência

"O seminário possibilita uma troca de experiência, conhecendo ações bem-sucedidas em outros estados e isso nos motiva.

Trouxemos nossa equipe técnica para participar do evento como forma de reciclar conhecimentos e enxergar novas possibilidades."



Paulo Meneguelli, secretário de Trabalho e Geração de Renda de Vitória

Debate

"O tema abordado é fundamental para o futuro de todos nós. Precisamos continuar debatendo como promover o desenvolvimento sustentável do Espírito Santo. Precisamos ser mais técnicos e sensatos em direção a tão sonhada qualidade de vida para podermos fazer do Espírito Santo um lugar ainda melhor para se viver, visitar, investir e trabalhar."



Lucas Izoton, vice-presidente da CNI

Especial

Conhecimento é a chave para inovar sempre

Palestrante de renome nacional, Waldez Ludwig manteve o público atento na palestra de abertura, com bom humor

O maior capital que as empresas possuem hoje é o ser humano. A afirmação foi feita pelo consultor em Gestão Empresarial, Waldez Ludwig, na palestra de abertura do **Seminário Tribuna de Planejamento e**



A PLATEIA se manteve atenta

Gestão Sustentável, realizado no último dia 5.

Segundo Waldez, o capital humano é essencial para que ocorra a inovação, que hoje é fundamental dentro de qualquer atividade no mercado de trabalho. "E isso só ocorre na presença do conhecimento, que vai além do nível de instrução e estudos que a pessoa adquiriu", afirmou.

Para uma empresa, mais importante que sua sede ou seu patrimônio, disse Waldez, é o talento dos seus empregados. "Esse será o diferencial que manterá a competitividade da companhia". Ele lembrou que a empresa mais valiosa no mundo hoje trabalha com ideias e conceito, que é a Apple.

Para ilustrar essa mudança no mundo corporativo, ele disse que nos anos 1950 o importante para a empresa era fazer qualquer coisa. Nos anos 1970, o foco era voltado para dentro da organização. Ela precisava crescer, ter sede própria. Já nos anos 1980 isso mudou. O cliente passou a ter razão. Nos anos 2000 surgiu a inovação. Está na frente quem inova.

"E agora surge uma nova exigência. Atitude. Porque o consumidor de agora é exigente e cobra uma atitude sustentável, inclusive no modelo de gestão. A empresa precisa inovar para aumentar o valor percebido pelo cliente, sem onerar custos", ressaltou Waldez.



COM BOM HUMOR, o palestrante Waldez Ludwig abordou o tema cenários, tendências e gestão sustentável

“A empresa mais valiosa no mundo hoje trabalha com ideias e conceitos”

Waldez Ludwig, consultor em Gestão Empresarial

Para se manter viva, a empresa do futuro deve ter como características, na opinião de Waldez, uma gestão colaborativa, o poder do conhecimento, sustentabilidade, liderança compartilhada, valorização ética e responsabilidade social.

O consultor defende que esse capital humano da empresa seja tratado de forma individualizada. Ele criticou a administração científica, afirmando que ela transformou as pessoas em coisas, em animais e que até hoje usa ferramentas como o teste psicotécnico.

TRECHOS DA PALESTRA

Futuro

- > O FUTURO pertence a um tipo de pessoa que tem um tipo diferente de cabeça.
- > O FUTURO ainda não existe, portanto pode ser criado. Não é modelo de tamanho único, você pode inventar o seu. Não pode ser previsto, mas tendências são identificadas.
- > O OBJETIVO é crescer. Mas tem de ter resultado.

Estratégia

- > NUNCA coloque a qualidade em primeiro lugar. Sempre a estratégia. Quando a qualidade vem em primeiro lugar, você corre o risco de morrer abraçado ao cliente feliz.

Cliente

- > O CONSUMIDOR está no controle.
- > POR QUE o cliente sempre tem razão? Por um motivo muito simples: o

dinheiro está no bolso dele e você quer que venha para o seu.

- > PARA aumentar o valor percebido pelo cliente é preciso inovar, pelo menor custo possível.

Talento

- > TALENTO é aquilo que você faz que os outros acham que você faz bem melhor que os outros. Não tem nada a ver com a quantidade de livros que a pessoa leu. Quando o cara é talentoso, ele faz.

Sustentabilidade

- > EMPRESAS que têm problemas com a aceitação de outras etnias não são socialmente justas. Então não são sustentáveis.
- > SUSTENTABILIDADE tem a ver com lucro sim. A empresa tem de ser economicamente viável.

Inovação

- > A INOVAÇÃO só ocorre na presença do conhecimento. O conhecimento só ocorre na presença de gente talentosa.

Celular

- > CELULAR para o jovem não é telefone. É uma prótese cognitiva.



POR QUE o cliente sempre tem razão? Por um motivo muito simples: o dinheiro está no bolso dele e você quer que venha para o seu. O consumidor está no controle



“O CELULAR é uma prótese cognitiva para o jovem”, afirmou o palestrante

forma de organização foi a tribo, cuja atividade era caçar. Quem mandava na tribo era o mais forte. A história deu um nome a essa pessoa. Que é chefe.

- > MUITO tempo depois, o ser humano aprendeu a plantar. E aí a tribo não funcionava mais. A tribo não era uma boa estrutura para tocar a agricultura. Aí se instituiu a família.

Homicídios

- > O NÚMERO de homicídios com a participação de pessoas com ensino superior no Brasil é igual ao da Inglaterra. Então já detectamos a solução: educação.

Raridade

- > AS PESSOAS não ganham pela sua importância, mas pela sua raridade. É a lei da oferta e procura que determina os salários.
- > A ISONOMIA tem o poder de premiar os incompetentes. Você tem a mesma função que outra pessoa então vai ganhar igual. Se você trabalhar espetacularmente bem vai ganhar o mesmo. E se você trabalhar mal vai ganhar o mesmo.

Tribo

- > PARA poder sobreviver, o ser humano precisou se organizar e a primeira

Especial

DEPOIMENTOS

Transformação

"O palestrante focou num ponto-chave para todas as empresas, que é a transformação através das pessoas. A palestra do Waldez Ludwig foi muito boa e irá contribuir para levar essa prática para o nosso dia a dia".



Pedro Torres, coordenador de Marketing da Fibria

Conscientização

"A palestra do Waldez funcionou como um exercício de conscientização dos erros que a gente comete no dia a dia. Quando comecei a observar as colocações que ele fez, percebi os equívocos que cometemos, agindo errado por ignorância, por falta de conhecimento ou por ter uma visão ultrapassada de um determinado processo. Foi muito importante para avaliação das nossas práticas futuras. As pessoas são diferentes."



José Luiz Kfuri, presidente do Conselho Superior da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Estado do Espírito Santo (Ademi-ES)

Mercado de trabalho

"O Waldez conseguiu abranger muito bem as questões do tema no mercado de uma maneira sarcástica e descontraída, motivando o público. Eu me identifiquei com algumas questões que ele pontuou. Tenho de melhorar em como agir e em como me portar no mercado de trabalho para poder ser um profissional melhor".



Anthony Fabriz Marchesi, estudante de Engenharia Ambiental do Ifes

Atitudes

"O que mais me chamou a atenção na palestra do Waldez foi ver o modo como os gestores de hoje tratam os empregados e como os empregados veem os gestores nas empresas: a relação de trabalho deles. Sou o contrário de muitas coisas que ele falou, várias atitudes que as pessoas normalmente tomam eu não tomo. Durante a palestra, muitos consideraram engraçados alguns temas abordados, mas que para mim são assuntos sérios e as pessoas ignoram. Passa como algo engraçado, mas foi uma chamada de atenção que o Waldez deu nas pessoas".



Paulo José de Freitas, estudante de Engenharia de Produção da Ufes

KADIDJA FERNANDES - 05/11/2012

RODRIGO GAVINI - 29/10/2012



O PALESTRANTE Waldez Ludwig se tornou uma referência para o prefeito eleito de Cariacica, o Juninho

O futuro pode ser criado a cada dia

Palestra funcionou como exercício de conscientização, revelaram os participantes do seminário

"O futuro ainda não existe, portanto pode ser criado. Não é modelo de tamanho único, você pode inventar o seu. Não pode ser previsto, mas tendências são identificadas".
A reflexão do consultor em Gestão Empresarial Waldez Ludwig fez com que os participantes do Seminário Tribuna de Planejamento e Gestão Sustentável parassem para pensar como cada uma de suas ações interfere na constru-

ção do futuro.
"A palestra funcionou como um exercício de conscientização dos erros que a gente comete no dia a dia. Foi muito importante para avaliação das nossas práticas futuras", afirmou o presidente do Conselho Superior da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Estado do Espírito Santo (Ademi-ES), José Luiz Kfuri.
Para o prefeito eleito de Cariacica, Geraldo Luzia Junior, o Juninho, a palestra "Cenários, tendências e gestão sustentável" serviu como exemplo do tamanho da importância da sustentabilidade.
"Principalmente para o poder público, que envolve várias ações, e sobretudo a valorização do ser humano. E o poder público é isso: cidadãos prestando serviços para uma sociedade composta por se-

res humanos. Saio desse evento com essa referência", destacou o prefeito eleito de Cariacica.
Na opinião do gerente executivo de Recursos Humanos e Comunicação Corporativa da Chocolates Garoto, Fábio Letieri, debater a gestão sustentável nas empresas é imprescindível. "Precisamos garantir o presente sem comprometer as futuras gerações. O evento da Rede Tribuna possibilitou compartilhar experiências permitindo um debate enriquecedor".
Segundo o coordenador de Marketing da Fibria, Pedro Torres, o consultor em Gestão Empresarial Waldez Ludwig tocou num ponto-chave para as empresas. "Que é a transformação através das pessoas. A palestra irá contribuir para levar essa prática para o nosso dia a dia", disse.

ACESSIBILIDADE



Tradução simultânea para surdos

A surdez não impediu que Delmo Júnior, 25 anos, auxiliar de produção, participasse do Seminário Tribuna de Planejamento e Gestão Sustentável. Durante todo o evento houve interpretação na Língua Brasileira de Sinais (Libras).

O intérprete Cesar Cunha, que coordenou a tradução, destacou a iniciativa da Rede Tribuna em permitir o acesso de surdos-mudos no evento. "É um exemplo de acessibilidade".
Atento a todas as palestras, Del-

mo disse que aproveitou a oportunidade de se informar e aprender coisas novas.
"Gostei muito de ter essa chance de vir ao evento e acompanhar tudo o que foi dito. Saio com a sensação de ter aprendido muitas coisas."

DEPOIMENTOS

Talento

"Foram citadas situações que são muito importantes dentro da empresa e que a gente às vezes não busca tanto porque não tem tempo. Ele falou muito do talento, da sensibilidade, da visão do outro, na valorização do ser humano enquanto pessoa para atuar numa empresa ou em uma instituição. Eu me identifiquei com a possibilidade de buscar talentos, buscar inovação, de fazer melhor aquilo que construímos, fazer da melhor maneira possível, deixando transparecer nosso talento".



Monique Ferreira Monteiro Beltrão, pedagoga

Fazer o melhor

"O que me chamou a atenção foi a forma de gestão dentro de uma empresa, a forma de lidar com as pessoas. Me impressionei com o jeito sutil do Waldez de passar uma mensagem, de falar coisas corriqueiras, de maneira que até então não eram percebidas. Tive identificação na questão ligada ao líder, de ser talentoso, de buscar a prática com o que você faz de melhor. A questão de lidar com as pessoas, de conduzir as coisas inovando sempre e aproveitando o máximo de cada um".



Cleuzemar Tozetti Batista, professora da Escola Edson Tavares, de Vila Velha

Do início ao fim

"Já assisti à palestra do Waldez em outra ocasião e adorei. É sempre muito boa e estimulante. Ele dá um enfoque na parte de gestão, que é indiscutível. Tudo tem de ter um plano, para fazer sustentabilidade tem de ter gestão. Sempre me identifico com o que ele fala, do início ao fim".



Alessandra Baptista Lyrio, servidora pública

Enriquecedor

"Debater a gestão sustentável nas empresas é imprescindível. Afinal, precisamos garantir o presente sem comprometer as futuras gerações. O evento da Rede Tribuna possibilitou compartilhar experiências permitindo um debate enriquecedor, que cria valor para todos os públicos".



Fábio Letieri, gerente executivo de Recursos Humanos e Comunicação Corporativa da Garoto

Exemplos de reciclagem em debate

Três exemplos de pessoas que fizeram o lixo se transformar em fonte de renda e de sustento para muitas famílias

O Seminário Tribuna de Planejamento e Gestão Sustentável trouxe exemplos de como uma pequena ação pode ganhar força e se transformar numa poderosa ferramenta de trabalho na preservação do

meio ambiente. A mesa-redonda "Reciclar e inovar para a sustentabilidade" apresentou três histórias bem-sucedidas de reciclagem do lixo.

Uma delas vem do Rio Grande do Sul, e foi relatada pela recicladora Marli Medeiros. Ela enfrentou traficantes e criou num dos bairros da periferia de Porto Alegre um Centro de Educação Ambiental.

Outro exemplo é de São Paulo, de um catador de papel, Sérgio Bispo, que hoje preside uma cooperativa no centro da capital paulista, formada por catadores.

O terceiro caso é capixaba, desenvolvido na Unidade Prisional de Xuri, em Vila Velha, com 22 detentos. Um exemplo de ressocialização promovido pela artista plástica Mikka Wentz.

O moderador da mesa, Guilherme Corrêa Abreu, gerente de Meio Ambiente da ArcelorMittal Tubarão, comentou que o entendimento da sustentabilidade num sentido mais amplo permeia uma série de dimensões.

"Infelizmente, a dimensão econômica pesa muito na questão da sustentabilidade. Depois da crise econômica mundial, com os mercados em retração, isso acaba comprometendo as ações do ponto de vista empresarial", disse.

Ele frisou que para superar isso é preciso criatividade e fez um alerta. "Se o empresário não pensar em sustentabilidade está fadado ao fracasso. E o empresariado já sabe disso. Não há mais falta de conhecimento sobre o tema."



“Infelizmente, a dimensão econômica pesa muito na questão da sustentabilidade”

Guilherme Corrêa Abreu, gerente de Meio Ambiente da ArcelorMittal

COMO FUNCIONA

Reciclagem

- > O MATERIAL reciclável chega ao Centro de Triagem através de parceria que o CEA tem com o Departamento Municipal de Limpeza Urbana no Programa de Coleta Seletiva e através da coleta particular efetuada em empresas privadas e doações.
- > NO CENTRO de Triagem, o lixo é separado de acordo com o tipo de ma-

terial, depois é prensado e preparado para a venda.

- > OS RECURSOS adquiridos com a venda são partilhados entre os associados e um percentual é destinado à manutenção do Centro de Triagem e do Centro Cultural, cobrindo as despesas com manutenção dos veículos, combustível e material de escritório.

DIVULGAÇÃO



NA TRIAGEM, o lixo é separado de acordo com cada material e depois prensado, como estas latas de alumínio



A MESA-REDONDA serviu para a exposição de três exemplos de ações de sucesso no País, em áreas diferentes

História que transforma vidas

Ela já foi chamada de "Rainha da Sucata" por enxergar na reciclagem do lixo uma oportunidade de trabalho e de renda. Mas a majestade de Marli Medeiros, 59 anos, pode ser constatada no seu desejo de transformar a vida de uma comunidade.

Vila Pinto, localizada na periferia de Porto Alegre (RS), teve sua rotina de pobreza e violência transformada após a fundação do Centro de Educação Ambiental (CEA), que é uma organização não governamental (ONG) fundada em 1996 com a iniciativa de um grupo de mulheres da comunidade. Lideradas por Marli Medeiros, decidiram buscar alternativas que lhes garantissem independência e qualidade de vida.

Dezesseis anos depois, o CEA se expandiu e hoje administra o Centro de Triagem da Vila Pinto e o Centro Cultural James Kulisz que atende crianças e adolescentes, principalmente filhos das mulheres envolvidas na triagem.

Atualmente, 56 pessoas tiram seu sustento da separação e venda de materiais recicláveis e, entre elas, há apenas oito homens.

Fruto desse trabalho destacam-

ABNEL AGÊNCIA DE FOTOGRAFIA



“O planeta é nosso e temos a obrigação de fazer com que sua diversidade seja preservada. Isso vale para todos nós, hoje e sempre”

Marli Medeiros, recicladora

se ainda a Escola Infantil Vovó Berlinha, que atende 120 crianças de zero a cinco anos e seis meses, e a Cooperativa Habitacional.

"Nosso trabalho é focado na defesa e na promoção dos direitos fundamentais, principalmente das mulheres", afirma Marli.

No Centro Cultural há uma gama de serviços oferecidos para um público que vai dos 6 aos 21 anos. O Sócio Educativo atende 98 crianças de 6 a 12 anos.

Já o Trabalho Educativo tem 18 alunos com idade entre 12 a 16 anos. E o Projovem tem 275 alunos de 16 a 21 anos. Todos funcionam no turno inverso ao da escola.

"Para manter essas crianças e adolescentes encantados nos programas de atendimento promovemos diversas atividades. Mas o que mais chama a atenção deles atualmente é o jiu jitsu. Já temos vários medalhistas estaduais e um mundial", lembrou Marli.

Carismática, Marli Medeiros afirma que tem o dom da fala e que isso a ajudou chegar aonde chegou. Dentre os próximos planos da recicladora está o de encontrar o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama.



GRUPO DE MULHERES: dos 56 participantes do Centro de Triagem da Vila Pinto apenas oito são homens

Especial

Costurando a própria liberdade

Das lonas dos banners espalhados pela cidade surgem bolsas confeccionadas por detentos que buscam uma nova vida

Geralmente os projetos sociais nascem de um sonho. E foi o sonho de propor mudanças a quem deseja mudar que levou a artista plástica Mikka Wentz a criar o Projeto Equilibrium, oferecido aos detentos da Unidade Prisional Masculina de Xuri, em Vila Velha.

A capacitação profissional é o primeiro degrau do projeto. E para fazer parte desse caminho os detentos interessados precisam aprender a arte da costura. A fase seguinte é se integrar à Oficina Produtiva Equilibrium que confecciona brindes corporativos e artesanato com a reutilização e aproveitamento de lonas e banners publicitários que chegam à oficina através de doações.



MIKKA WENTZ: sonho realizado

E foi nesse projeto que 22 homens encontraram a chance de ressocialização. Fazendo parte da equipe eles têm a oportunidade de

construir um futuro melhor. Além da renda garantida com o trabalho, a lei estabelece que a cada três dias trabalhados, o apenado receba um dia de remissão da pena. O projeto foi iniciado na unidade do Xuri há um ano.

A coordenadora do projeto, Mikka Wentz, ressalta que o ganho para o participante se reflete na melhoria da qualidade de vida, com redução das enfermidades e dos conflitos gerados pelo confinamento prolongado.

Apesar de já ter sido reconhecido nacionalmente com a conquista do Prêmio Sebrae TOP 100 e do Selo Social do Governo do Estado, há desafios pela frente. Segundo Mikka, o primeiro é o desafio humano de quebrar conceitos e crenças "de que todo preso é bandido e não tem jeito". O segundo é ampliar a comercialização dos produtos e fazer com que os empresários tenham consciência de que há mais que um produto, há um conceito de investimento e que valoriza a vida.



LONAS se transformam em bolsas e cestos nas mãos de detentos

RESSOCIALIZAÇÃO

Força de vontade para mudar

Sentados na primeira fila do grande auditório do Seminário de Planejamento e Gestão Sustentável, Bruno Araújo da Silva, 28 anos, e Azuildo Mendes Soares, 50 anos, assistiram à apresentação do Projeto Equilibrium, do qual participam na Unidade Prisional Masculina de Xuri.

Os dois fazem parte da equipe de 22 homens que, apesar de detentos, querem vivenciar uma nova rotina, com aprendizado e possibilidade de transformação.

"Além de aprender a costurar, o projeto me ajudou a reencontrar valores que eu havia perdido", disse Azuildo, preso há dois anos, por furto.

Já Bruno, que está detido há oito anos, disse que trabalhar na oficina do projeto é um aprendizado que vai desde a convivência com as pessoas ao planejamento das atividades de trabalho. "Às vezes produzimos até 400 bolsas por dia e para isso precisamos planejar".



SAIBA MAIS

Benefícios para quem participa

- ▶ O APENADO é protegido pela lei que lhe garante a cada três dias de trabalho, um dia de remissão da pena.
- ▶ O APENADO é remunerado em sistema de cooperação produtiva. A oficina é autossustentável.
- ▶ TODO O VALOR repassado ao preso é feito por meio da Secretaria da Justiça e do Banestes.
- ▶ O MONTANTE É dividido em três parcelas.
- ▶ A PRIMEIRA é transferida para uma conta poupança do detento, o que

- lhe garantirá um capital para se tornar um empreendedor individual quando receber o alvará de soltura.
- ▶ A SEGUNDA parcela vai para um familiar indicado pelo detento.
- ▶ A TERCEIRA parcela pode ser usada pelo preso para compra de óculos, tratamento de dentes, medicamentos ou ele decide também entregar a seu dependente.
- ▶ NO MOMENTO 22 homens participam do projeto. Eles trabalham de segunda a sexta, oito horas/dia.

Lixo como fonte de renda e sustento de muitas famílias

Um dos exemplos de que o lixo é uma fonte de renda e que dele está garantido o sustento de muitas famílias vem da região central da maior cidade brasileira.

No Largo São Francisco, em São Paulo, há seis anos foi fundada uma cooperativa composta por catadores que buscavam debaixo do viaduto do Glicério espaço para a separação do lixo recolhido.

O objetivo foi se organizar coletivamente para que a comercialização dos materiais em maior volume garantisse melhor remuneração. Daí nasceu a Cooperglicério, que hoje beneficia 45 famílias que trabalham de forma direta na coleta e triagem dos materiais.

Após a separação por tipo de resíduos, os mesmos são pesados,

prensados e armazenados para comercialização em grandes quantidades com as empresas (Aparistas) que retiram regularmente a produção e que, por sua vez, comercializam esse material com as grandes indústrias de reciclagem. É esse trabalho que garante o sustento e a sobrevivência dessas pessoas.

A cooperativa vem se consolidando como referência e tem recebido apoio de artistas e instituições de ensino públicas e privadas. No entanto, mantém atuação independente, pois não conta com parcerias ou convênios de qualquer natureza com os poderes públicos ou agentes financiadores.

Para relatar essa bem-sucedida experiência e uma lição de vida, o presidente da Cooperglicério,

Sérgio Bispo, apresentou o case Lixo não existe - Vamos reciclar a mentalidade no Seminário Tribuna de Planejamento e Gestão Sustentável, realizado no último dia 5, em Vitória.

"Todo resíduo pode e deve ser reaproveitado. Cada um tem sua função na cadeia produtiva da reciclagem. Precisamos reciclar e reaproveitar ao máximo tudo aquilo que utilizamos para descartar de uma vez por todas o uso dos aterros sanitários que produzem doenças e se tornam áreas contaminadas e contaminantes. Por isso é importante entendermos que o lixo não existe, pois trata-se de matéria-prima com diversas possibilidades de reuso", alerta o catador que nunca frequentou uma sala de aula.



SÉRGIO BISPO: "Lixo não existe. É matéria-prima para reuso"

AJ02006-7

Especial

Construindo um futuro sustentável

Ética, cidadania e cooperação são essenciais para que exista sustentabilidade. Palestrante aborda o tema e aponta soluções

Sustentabilidade: o caminho para o futuro. Esse foi o tema da palestra que o diretor da Agência de Serviços Públicos de Energia do Estado do Espírito Santo, Luiz Fernando Schettino, fez no encerramento do **Seminário Tribuna de Planejamento e Gestão Sustentável**.

Para que a humanidade siga esse caminho, segundo o palestrante, é preciso criar a cultura da ética, da

cidadania. "Não há possibilidade de se ter sustentabilidade com pessoas que não sejam éticas, não sejam cidadãs, não respeitem o ambiente e o outro".

Segundo ele, um trabalho importante que já começou a ser feito e que é fundamental para que haja sustentabilidade é a redução da pobreza e uma melhor distribuição de renda.

Uma palavra que expressa bem o que não pode faltar para trilhar esse caminho é cooperação. Hoje, o grande desafio imposto à humanidade é o crescimento populacional e a demanda que ele gera. Se não houver cooperação, não haverá equilíbrio.

Schettino explica que sustentabilidade é um ponto de equilíbrio onde se tem uma conjugação dos pla-



LUIZ FERNANDO SCHETTINO: "O País já despertou para o uso de fontes alternativas de energia"

nos econômico, social e ambiental com a questão cultural e científica. "É preciso pensar no todo e seguir esses princípios."

ENERGIA

A economia tem um peso muito grande em todas as tomadas de decisão e isso não é diferente quando se fala em sustentabilidade. Um dos fatores que mais influenciam o

setor econômico e, consequentemente o meio ambiente, é o consumo de energia.

"O País já despertou para o uso de fontes alternativas de energia. Hoje são 2,4 milhões de residências no Brasil que usam energia solar, em sua maioria para aquecer água", comenta o diretor da Aspe.

O Espírito Santo possui um projeto denominado Bairro Solar, no

município da Serra, com 4 mil residências e 240 apartamentos usando esse recurso – painel solar para gerar energia na residência. "O Estado está fazendo o que pode para incentivar o uso da energia solar. Atualmente ainda há um custo mais elevado para implantar as placas de captação de energia, pois os painéis precisam ser importados".



INCENTIVO para utilização de energia solar já acontece no Estado

Energia será tema de evento durante uma semana

A primeira edição da Semana Estadual de Energia será realizada em abril de 2013, conforme decreto do governador do Estado, Renato Casagrande.

A ação, inédita no País, se dá por conta das atribuições da Agência de Serviços Públicos de Energia do Espírito Santo (Aspe) em estudar e planejar o segmento energético estadual, auxiliando políticas que motivam a utilização de fontes de energia sustentável.

A comemoração ocorrerá junto ao Fórum Capixaba de Energia, evento anual apoiado pela agência, visando à difusão de informações relacionadas à sustentabilidade e eficiência energética para maior mobilização da população, além de incentivar a discussão acadê-

mica, com a realização de atividades que valorizam a criatividade e inovação para o uso e consumo sustentável de energia no Espírito Santo.

Para o diretor geral da Aspe, Luiz Fernando Schettino, o estabelecimento da Semana Estadual de Energia é um marco para o Estado, pioneiro na fundação.

"É importante a realização desta semana para que a população tenha cada vez mais conhecimento sobre energia, como economizar, quais os impactos ambientais, entre outras informações. Também queremos que este evento se torne nacional visando à dinamização e à valorização da eficiência energética", salientou o diretor da Aspe.

TRECHOS DA PALESTRA

Fontes alternativas e renováveis

Mapa Solar

O Brasil está concluindo um Mapa Solar para ser publicado até dezembro e o governo do Estado está elaborando um Atlas Solar que deverá ser lançado no próximo ano. É preciso que o empresário tenha informações seguras sobre a média de insolação.

Mapa Eólico

O Espírito Santo fez um Mapa Eólico

e mostrou que tem potencial. Marataízes, Santa Teresa, São Roque. Só que o nosso fator de vento é três e no Nordeste é seis, o que o torna mais competitivo.

Biomassa

Queremos incentivar a geração de energia da biomassa. Onze mil residências podem ser abastecidas se for usada a casca de coco desperdiçada

no Estado.

Um novo modelo de desenvolvimento no setor público e no setor privado é altamente viável economicamente.

Sustentabilidade

Construir sustentabilidade é pensar nos mecanismos que protejam a natureza, economizem água e energia, mantenham a biodiversidade e a qualidade do solo.

Projeto educacional em 111 escolas

Resultado de uma parceria entre a Secretaria Estadual de Educação (Sedu), Agência de Serviços Públicos de Energia do Espírito Santo (Aspe), e EDP Escelsa, o Programa Boa Energia nas Escolas já passou por 24 escolas da Grande Vitória, e

a expectativa é alcançar o número de 111 escolas participantes do projeto educacional de energia.

O objetivo do projeto é levar aos alunos de ensino fundamental a importância da energia no dia a dia e mostrar sua origem, geração

e que é possível reduzir o consumo de energia mantendo o conforto.

Para isso, o Instituto Ideias, realizador do programa, montou um "caminhão da energia". Nele, os alunos aprendem como usar racionalmente a energia, sem desperdícios, além da interação das crianças com físicos que fazem as explicações, e o contato com tecnologias que facilitam o entendimento.

O Boa Energia nas Escolas faz parte do Programa de Eficiência Energética, e está em seu primeiro ciclo, sendo que novas fases já são pensadas. "Educar é fundamental para se compreender que a eficiência energética é o melhor caminho para o uso de energia, pois diminui custo, levando à sustentabilidade", destacou Luiz Fernando Schettino.



O CAMINHÃO DA ENERGIA é um ambiente onde alunos aprendem dicas de como economizar e usar energia de forma mais racional

Expediente

PRODUÇÃO: Dinâmica de Comunicação
CONTATO: 3232-5931
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Fabiana Pizzani

na Pizzani
REPORTAGEM: Kikina Sessa
EDIÇÃO: Fabiana Pizzani e Kikina Sessa
REVISÃO: Márcia Rocha

FOTOS: Abnel Agência de Fotografia
DIAGRAMAÇÃO: Cleber Silveira e Leonardo Assis
TRATAMENTO DE IMAGENS: Renan Martinelli

Especial

Atendimento à criança se destaca

Há 29 anos, projeto desenvolvido pela Fundação Batista da Praia do Canto atende crianças em situação de risco em São Pedro

“N ão é preciso ter tudo e nem ser perfeito para ser um instrumento de transformação de vidas. Basta ter respeito e amor pelo outro e ser grato a Deus pelo que se tem. Isso é o bastante para encontrarmos caminhos para fazer um pouco do que nos cabe.”

Com essas palavras o presidente da Fundação Batista da Praia do Canto, Usiel Carneiro de Souza, descreve o sentimento que tem com o trabalho realizado pela fundação com crianças em situação de risco no bairro São Pedro, em Vitória.

As atividades tiveram início há 29 anos, quando o bairro era um lixão. “Nos instalamos e passamos a buscar apoio para oferecer serviços àquela população. Portanto, esse trabalho nasceu porque reconhecemos e acreditamos na dignidade da vida humana e que é nosso dever servir ao próximo”, afirma.

Cantando, cuidando e transformando é como foi denominado o



O GRUPO que participa do projeto fez uma apresentação musical no Seminário Tribuna de Gestão Sustentável

case. Desenvolvido por meio do Centro Social da Igreja Batista da Praia do Canto, em parceria com a Prefeitura Municipal de Vitória e também com recursos próprios, ele oferece atividades que incluem apoio escolar, esporte, música e orientação para a vida.

As crianças acolhidas acabam tendo um horário integral de estudos e isso auxilia os adultos da família que têm tempo disponível para trabalhar. O trabalho é realizado por uma equipe de profissionais e voluntários.

Os frutos colhidos servem de motivação para que o programa tenha vida tão longa. Usiel conta que certa vez estava visitando uma empresa e, enquanto diversas áreas eram apresentadas ao grupo

de visitantes, uma jovem o chamou pelo nome. “Era uma das funcionárias da empresa. Aproximei-me e a cumprimentei e ela percebeu que eu não a estava reconhecendo. Então ela disse: ‘o senhor não está se lembrando de mim. Eu fui uma criança atendida pela fundação e isso mudou minha vida. Hoje trabalho aqui’. Jamais vou me esquecer disso. Mesmo com todas as limitações e fazendo tão pouco, uma vida foi tocada positivamente e isso é algo que não tem preço. Acredito que, como aquela jovem, haja outros rapazes e moças. Temos inclusive uma educadora em nossa equipe que foi uma das crianças de nosso programa. Ela é formada em Pedagogia. Há muitos outros casos.”



“Nossas escolhas fazem diferença na vida do outro, mas principalmente na nossa própria vida”

Usiel Carneiro de Souza, presidente da Fundação Batista da Praia do Canto



CRIANÇAS ACOLHIDAS pelo projeto têm horário integral de estudos, com esporte, música e orientação para a vida

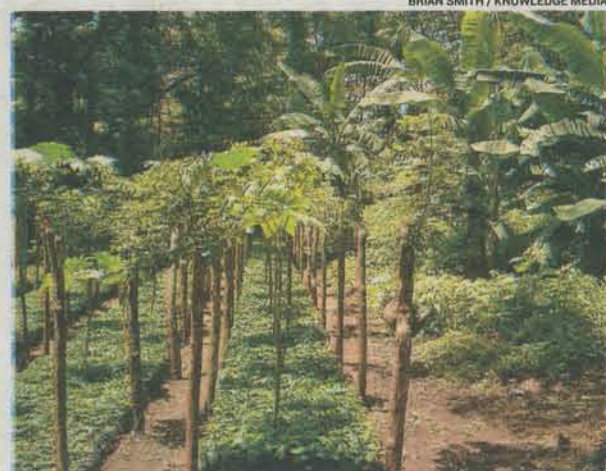
Profissionalização e sustentabilidade no campo

Os negócios e a vida fora dos centros urbanos não se restringem mais àquelas atividades desenvolvidas sem o uso de metodologias modernas. A aplicação de gestões sustentáveis no campo cresce no Espírito Santo e a profissionalização dos produtores rurais é um dos principais passos para iniciar um modelo de negócio inovador e rentável, transformando-os em verdadeiros executivos do agronegócio.

Para se ter uma ideia, ao se estruturar uma plataforma de manejo sustentável, uma lavoura de cacau, por exemplo, pode produzir por até 50 anos. Um negócio que pode gerar lucro para gerações, passando de pai para filho. Já uma plantação de eucalipto, se gerida de forma correta, pode ter uma vida útil de mais de 20 anos.

O consultor de agronegócio e master coach da Idee Management & Business Consulting, Márcio Valentim de Sá, explica que, além de serem negócios que geram lucros por um longo prazo, trata-se de práticas de mercado que contribuem para a preservação da natureza e geração de mão de obra local.

LAVOURA SUSTENTÁVEL: uma forma de aumentar e diversificar a produção agrícola



“Onde existe lavoura de cacau há mata nativa preservada, pois ela precisa de sombra para ser produzida. É preciso explorar todo o potencial de uma propriedade, mesclando diversos tipos de produção, mas sem esquecer a preservação da natureza, pois temos que lembrar que ela é finita. Se a produção é feita de forma sustentável, tem-se um negócio com um futuro a se perder de vista”, argumenta Valentim.

O consultor exemplifica: “Podemos ter uma lavoura de café, cer-

cada por uma cortina corta-vento formada por seringueiras ou eucalipto, que também pode ser usada para fazer sombra para uma plantação de cacau. Cada um no seu espaço, mas consorciados de forma que agregam qualidade na produção de todos”.

Grandes produtores e tradicionais famílias que atuam no interior do Espírito Santo já estão adotando a profissionalização de suas gestões e aderindo a processos de sucessão familiar.

DEPOIMENTOS

Participação

“Esse seminário é importante e trata o tema de uma forma ampla, com a participação da iniciativa pública e privada. Isso pode fazer com que a mudança ocorra e que a sustentabilidade entre no DNA das empresas como um norte a ser alcançado”.



Fabricio Coutinho, gestor de Planejamento do Extrabom

Educação

“A necessidade de preservar a natureza faz esse tema ser atual e importante para nós. Como professora da educação infantil, trabalho essa consciência ecológica com as crianças e esse evento traz conhecimento para o meu dia a dia. Muito válida essa iniciativa”.



Deuza Nascimento, professora

Cotidiano

“Muito bom esse seminário. Vim de Curitiba (PR) e sustentabilidade lá faz parte das ações do nosso cotidiano, na coleta seletiva, na reciclagem. Estou morando aqui há seis meses e percebo que as pessoas ainda não têm esse conceito posto na prática”.



Keila da Costa, assistente administrativo

Palestrantes

“A Rede Tribuna está de parabéns por ter feito um seminário tão bom. Hoje é impossível falar de qualquer tipo de projeto sem considerar a sustentabilidade. Não acredito que alguém cresça sem esses pilares importantes para garantir melhor qualidade de vida”.



Marco Tulio Ferreira, diretor comercial

Especial

Feira debate sustentabilidade

Marcada para o fim deste mês, a Feira do Verde vai promover um debate sobre desenvolvimento urbano com equilíbrio

Evento de educação ambiental de maior representatividade coletiva do Espírito Santo, a Feira do Verde chega à sua 23ª edição com o tema central Cidades em Busca da Sustentabilidade.

O objetivo é promover uma ampla discussão sobre os processos de construção e desenvolvimento urbano, visando ao maior equilíbrio ambiental, social e econômico. O evento será realizado de 26 de novembro a 2 de dezembro, na Praça do Papa, em Vitória, com caráter multifacetado: ambiental, social, econômico e cultural.

No ano passado, durante a edição da Feira do Verde, o município de Vitória aderiu ao Programa Cidades Sustentáveis, criado pela Rede Nossa São Paulo, Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis e Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. O Programa já foi pactuado por mais de 650 municípios brasileiros.

Uma cidade só pode ser sustentável à medida que mudar suas estratégias para conservação e preservação do ambiente natural.

A Prefeitura de Vitória faz a sua parte, a partir da adesão à Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P, do Ministério do Meio Ambiente, o programa interno cujo objetivo principal é levar os servidores e colaboradores a incorporar no dia a dia um consumo consciente, levando à economia de recursos naturais e à redução de gastos institucionais por



O PROGRAMA Vitória Sustentável é finalista do Prêmio "Melhores Práticas da Agenda Ambiental"



COM O USO DE CANECAS, a Prefeitura de Vitória evitou que 2 milhões de copos descartáveis fossem para o lixo

meio do uso racional dos bens públicos, disse Lísia Pimenta Mendes, secretária da Controladoria Geral.

Por conta disso, o Programa Vitória Sustentável é um dos finalistas do quarto Prêmio Melhores Práticas da Agenda Ambiental da Administração Pública, na categoria Uso Sustentável dos Recursos Naturais, promovido pelo Minis-

tério do Meio Ambiente.

Desde maio de 2011, quando foi implementado o Programa Vitória Sustentável, mais de 2 milhões de copos descartáveis deixaram de ir para o lixo por meio de uma simples atitude: incentivar os servidores a utilizarem uma caneca, cedida pela administração. O recurso investido na compra das canecas, de R\$ 40,7 mil já foi recuperado

pela gestão municipal com a economia na aquisição de copos descartáveis, que já representou R\$ 54 mil no período.

A mais recente atitude sustentável da prefeitura foi a publicação da Lei 8.363 que obriga a substituição de copos plásticos por copos de papel em todas as repartições da Administração Pública Municipal.



AS BARREIRAS podem chegar a 30 metros de altura e suportam ventos de até 120 quilômetros por hora

Barreiras para o controle ambiental

Com um investimento de R\$ 500 milhões em melhorias nos sistemas de controle ambiental de sua unidade operacional do Espírito Santo, a Vale concluiu, em outubro do ano passado, a quinta barreira de vento (wind fence) do Complexo de Tubarão.

A entrega do equipamento oficializa a conclusão do Termo de Compromisso Ambiental (TCA) firmado entre a Vale, as associações de moradores da Grande Vitória, o Ministério Público Estadual (MP-ES) e o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) em 2007.

As barreiras de vento são estruturas que podem chegar a 30 metros de altura e suportam ventos de até 120 km/h, pois são construídas sobre fundações com mais de 18 metros de profundidade.

Para construir as estruturas foram necessários quase 150 mil metros quadrados de tela de polipropileno, comprimento que corresponde a 9 km de extensão, ou seja, o percurso de ida e volta na praia de Camburi ou, ainda, três vezes a extensão da Terceira Ponte, que liga Vitória a Vila Velha.

Cada barreira de vento tem uma vez e meia a altura da pilha do produto estocado no pátio.

"Com a conclusão da quinta barreira de vento do Complexo de Tubarão, 100% das áreas da empresa no Espírito Santo onde há estocagem de minério de ferro, pelotas e carvão estão protegidas", declara o diretor de Pelotização da Vale, Maurício Max.

Os investimentos ambientais da Vale no Espírito Santo envolvem cada uma das etapas dos processos operacionais de Tubarão e operam 24 horas por dia, desde a chegada do minério de ferro ao Complexo até o embarque de produtos nos navios.

A movimentação de minério de ferro, carvão e pelotas no Complexo de Tubarão é acompanhada pela aplicação de supressor de pó e de polímero, ação que também faz parte do TCA e que utiliza equipamentos e caminhões adaptados especificamente para este fim.

Tanto o supressor quanto o polímero funcionam como uma película protetora que evita a emissão de poeira durante a movimentação de material nos pátios de estocagem da empresa.

Especial

Projeto Taboa Lagoa é premiado

Uma das ações de sustentabilidade da Samarco foi considerada este ano referência como caso de sucesso

Este ano a Samarco comemora 35 anos de atuação com bons resultados operacionais, e a sustentabilidade é um valor da empresa incorporado por seus empregados em todas as iniciativas. Entre as ações com esse foco está o projeto Taboa Lagoa, na comunidade de Mãe-Bá, em Anchieta, que este ano foi considerado referência pelo Programa Benchmarking Brasil, o maior banco brasileiro de casos de sucesso em sustentabilidade. O Taboa Lagoa foi criado em 2005 para estimular a educação, a qualificação profissional e a geração de renda na região de Mãe-Bá.

“Buscamos, por meio do desenvolvimento econômico propiciado

por nossas atividades, alavancar o desenvolvimento social e a preservação ambiental das comunidades vizinhas às nossas unidades operacionais e por onde passam os minerodutos”, afirma Paulo Cezar de Siqueira Silva, gerente de Meio Ambiente da Samarco. Só em 2011, segundo ele, o valor total despendido pela Samarco em projetos e ações de gestão ambiental somaram R\$ 126,67 milhões.

A Samarco também retomou, em setembro, o projeto Cidadão do Futuro, que promove a inclusão, o desenvolvimento social e a formação da consciência cidadã de alunos em idade escolar. Lançado em 2009, o programa foi implementado em Mãe-Bá, mas agora se estende às comunidades de Condados, em Guarapari; e de Parati e Recanto do Sol, em Anchieta. O Cidadão do Futuro complementa o ensino escolar por meio de dança, música, teatro e esportes.

Outra iniciativa que se destaca é o Programa de Reciclagem de Óleo de Fritura, que está sendo lançado este mês em Guarapari e Anchieta. Esse programa prevê a instalação de coletores em diversas escolas e associações. Em parceria com uma empresa de reciclagem, o óleo coletado será transformado em biodiesel, o que vai gerar receita com a venda do óleo recolhido e beneficiar as instituições, além de promover a sensibilização da sociedade dos municípios participantes.

“Serão 60 instituições, entre escolas, Associação Pestalozzi e Apae, abrangendo 30 mil alunos e 3 mil funcionários e professores na rede pública de Guarapari e Anchieta”, explica Sandrelly Amigo Lopes, analista de Meio Ambiente da Samarco.

O primeiro passo do programa será a capacitação de 120 multipli-



OBJETOS PRODUZIDOS com a fibra de taboa da Lagoa de Mãe Bá. Projeto é fonte de renda para famílias

OS NÚMEROS

35 anos
é o tempo de atuação da Samarco

126 milhões
investidos em gestão ambiental

cadores, incluindo diretores, professores e merendeiras. Até o fim deste mês, será feita a entrega dos coletores de óleo em cada escola, com a presença do personagem Zé Olinho, idealizado para sensibilizar os alunos e interagir com eles.

OUTRO PROGRAMA

Qualidade do ar

ALÉM DAS ações nas comunidades, a Samarco está investindo em equipamentos e melhorias no sistema de controle ambiental na unidade de Ubu, com a instalação de novos precipitadores eletrostáticos (filtros de retenção de particulados) e de barreiras contra o vento (wind fence).

OUTRO PROJETO para redução de emissões de Gases de Efeito Estufa diminuiu as emissões em mais de 300 mil toneladas de CO₂eq – cerca de 10% do total da empresa –, desde o segundo semestre de 2010. O pro-

projeto substituiu o óleo combustível pelo gás natural na pelotização.

OS RESULTADOS dessas e outras ações são relatados, há mais de 10 anos, no Relatório de Sustentabilidade da Samarco. São iniciativas que contribuem para que a empresa tenha forte reputação nas regiões onde atua, conforme estudo realizado entre 2010 e 2011, com base na metodologia RepTrak™ Deep Dive do Reputation Institute – organização internacional de pesquisa em temas relacionados à imagem de empresas.



MOMENTO de entrega do prêmio

Conceito ampliado de sustentabilidade



ESCOLA Profissionalizante de Artes e Ofícios é uma das ações da empresa

Toda organização, seja ela do porte ou segmento que for, está inserida em um tecido social no qual precisa manter interfaces. Tudo o que ela faz, suas operações e atitudes afetam positiva ou negativamente o mundo onde está inserida. É com essa consciência que a ArcelorMittal Tubarão opera, desde 2004, com um conceito ampliado de sustentabilidade.

Para a empresa, ser socialmente responsável vai além do apoio social convencional. Ela entende que precisa contribuir para o cerco às vulnerabilidades sociais, trocando experiências de gestão da esfera privada com os demais elos, fomentar e dar suporte à implementação de metodologias consagradas, promovendo a difusão de modernas tendências e oferecendo instrumentos que possam dar amparo legal às ações e aos agentes sociais.

Esse conceito inovador de sustentabilidade integra seis dimensões (econômica, ambiental, social, política, cultural e espiritual) e ajudou a aprimorar a gestão tam-

bém de entidades do terceiro setor que são apoiadas pela empresa. O resultado foi a potencialização da performance das ONGs e o aumento no número de beneficiados; além de resultados exportados para outros países.

“A empresa migrou para outros patamares da atuação social, através da corresponsabilidade institucional, passando a ‘pensar com a mente’ dos órgãos públicos e ONGs, tendo intervenções mais realistas no aprimoramento do tecido social em que se insere”, afirmou o gerente de Comunicação e Responsabilidade Social, Sidemberg Rodrigues.

Nesse contexto, apoiou, por exemplo, a reedição do Estatuto da Criança e do Adolescente e a edição do Estatuto do Idoso. Também propôs a criação de um Estatuto para o Jovem Egresso do Sistema Prisional e de um documento semelhante para as Pessoas Com Deficiência (PCDs). Também apoiou a edição de uma Cartilha Contra a Pedofilia, de Direitos Civis e de Segurança no Trânsito.

AÇÕES

Afeto como agente de transformação

DENTRE OUTRAS AÇÕES SOCIAIS das quais a ArcelorMittal Tubarão é parceira está a metodologia de Educação em Valores Humanos, implantada em mais de 35 instituições municipais de ensino infantil e fundamental no Estado.

O SUCESSO da iniciativa se comprova nos dados e no interesse da própria Unesco em vir ao Estado conhecer o método. Desde 2009, quando o projeto foi iniciado, houve queda de 90% no índice de evasão escolar e de até 77% no número de ocorrências de violência entre os alunos.

COM FOCO NO AFETO e na transformação de sujeitos em cidadãos, e na aproximação da família e da comunidade das escolas, o Valores Humanos é baseado na metodologia indiana de Sathya Sai Baba e já beneficia 20 mil crianças. A entidade internacional Education Alliance, que esteve na ArcelorMittal Tubarão, reproduziu a experiência capixaba no México.